

COMPAR COMPANHIA PARAENSE DE REFRIGERANTES - CNPJ: 04.928.297/0001-00

Balanco patrimonial 31 de dezembro de 2024 (Valores expressos em milhares de reais)			
	Notas	31/12/2024	31/12/2023
Ativo			
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	400.959	199.642
Contas a receber de clientes	4	213.982	147.776
Estoque	5	115.061	90.823
Impostos a recuperar	6	37.457	26.517
Partes relacionadas	7	171.839	289.861
Outros ativos		12.492	12.287
Total do ativo circulante		951.790	766.906
Ativo não circulante			
Depósitos judiciais	15	575	97
Impostos a recuperar	6	70.888	36.773
Outros ativos		285	470
Investimentos	8	8.119	10.403
Imobilizado	9	315.126	305.897
Direito de uso	10	44.888	19.226
Intangível	11	7.374	11.121
Total do ativo não circulante		444.255	383.987
Total ativo		1.396.045	1.150.893
Passivo e patrimônio líquido			
Passivo circulante			
Fornecedores	12	353.020	217.372
Fornecedores - risco sacado	13	35.794	18.585
Empréstimos e financiamentos	14	5.307	7.499
Passivo de arrendamento	10	9.378	4.053
Obrigações trabalhistas e previdenciárias		25.532	29.718
Obrigações tributárias	6	51.859	39.378
Tributos parcelados		486	945
Partes relacionadas	7	471	19
Dividendos propostos		-	47.790
Outros passivos		2.613	2.010
Total do passivo circulante		484.260	357.369
Passivo não circulante			
Empréstimos e financiamentos	14	3.966	8.610
Passivo de arrendamento	10	34.669	15.948
Tributos parcelados		1.207	2.729
Provisão para contingências	15	3.307	4.891
Imposto de renda e contribuição social diferidos		2.746	11.272
Outros passivos		1.969	-
Total do passivo não circulante		47.864	43.450
Patrimônio líquido	16		
Capital social		520.952	520.952
Reservas de capital		3.568	3.568
Ajustes de avaliação patrimonial		(26.008)	(25.786)
Reservas de lucros		365.409	251.340
Total do patrimônio líquido		863.921	750.074
Total do passivo e patrimônio líquido		1.396.045	1.150.893

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 (Valores expressos em milhares de reais)							
	Atribuível aos acionistas da controladora						
	Capital social	Reserva de capital	Ajuste de avaliação patrimonial	Reserva Legal	Reserva de retenção de lucros	Lucros acumulados	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022	520.952	3.568	(25.776)	29.055	72.966	-	600.765
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	201.222	201.222
Outros resultados abrangentes	-	-	(10)	-	-	-	(10)
Reserva Legal	-	-	-	10.062	-	(10.062)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	-	-	(47.790)	(47.790)
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	(4.113)	-	(4.113)
Constituição de reservas de incentivos	-	-	-	-	84.886	(84.886)	-
Retenção de lucros	-	-	-	-	58.484	(58.484)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2023	520.952	3.568	(25.786)	39.117	212.223	-	750.074
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	265.084	265.084
Outros resultados abrangentes	-	-	(222)	-	-	-	(222)
Reserva Legal	-	-	-	13.254	-	(13.254)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	-	-	(62.597)	(62.597)
Distribuição de dividendos intercalares	-	-	-	-	-	(29.934)	(29.934)
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	(58.484)	-	(58.484)
Constituição de reservas de incentivos	-	-	-	-	96.148	(96.148)	-
Retenção de lucros	-	-	-	-	63.151	(63.151)	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2024 (Valores expressos em milhares de reais)					
---	--	--	--	--	--

1. Contexto operacional

A COMPAR - Companhia Paraense de Refrigerantes S.A. ("Companhia") é uma sociedade por ações de capital fechada, fundada em 12 de julho de 1967. O endereço da sede da Companhia é Rodovia Augusto Montenegro, Km 7, Nova Marambaia, na cidade de Belém, no Estado do Pará. A Companhia é controlada pela 4H Participações S.A. A Companhia tem como objeto social a fabricação, engarrafamento e a comercialização de bebidas em geral, atuando também como revendedora de bebidas fabricadas por terceiros, tais como sucos, chás e cervejas. É franqueada da The Coca-Cola Company, por meio da Coca-Cola Indústrias Ltda. (CCL), empresa brasileira, detentora das marcas Coca-Cola, Fanta, Kuat e Sprite, dentre outras, e possui contrato de fabricação ("Butlers Agreement"), e revende para todo o estado do Pará e Rondônia.

2. Principais políticas contábeis

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas demonstrações financeiras. Desta forma, as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão. As demonstrações financeiras apresentam informações comparativas em relação ao exercício anterior. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foram autorizadas para emissão de acordo com a resolução dos membros da Diretoria em 22 de maio de 2025. 2.1. **Conversão de moeda estrangeira** - As demonstrações financeiras são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Em todas as informações financeiras apresentadas em reais os valores foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. Transações e saldos - As transações em moeda estrangeira são contabilizadas utilizando a taxa de câmbio vigente na data da respectiva transação. Os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data do balanço patrimonial. As variações cambiais são reconhecidas na demonstração do resultado quando incorridas.

2.2. Receita de contrato com cliente - A NBC TG 47 - Receita de Contrato com Cliente, equivalente ao IFRS 15, estabelece um modelo que evidencia se os critérios para a contabilização foram satisfeitos observando as seguintes etapas: (i) a identificação do contrato com o cliente; (ii) a identificação das obrigações de desempenho; (iii) a determinação do preço da transação; (iv) a alocação do preço da transação; e (v) o reconhecimento da receita mediante o atendimento da obrigação de desempenho. Considerando esses aspectos, as receitas são registradas pelo valor que reflete a expectativa da Companhia recebe pela contrapartida dos produtos oferecidos aos clientes. A receita bruta é apresentada deduzindo os tributos, abatimentos, descontos e devoluções. A Companhia avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita. Os critérios específicos, a seguir, devem também ser satisfeitos antes de haver reconhecimento de receita: **Venda de produtos e mercadorias** - A receita de venda de produtos é reconhecida quando for satisfeita a obrigação de desempenho, ou seja, quando houver a transferência física dos produtos vendidos e o cliente obtiver o controle desses bens, o que, geralmente ocorre no momento da entrega dos produtos. A Companhia considera se há outras promessas no contrato com cliente que são obrigações de desempenho distintas, às quais uma parcela do preço da transação precisaria ser alocada (exemplos dessas obrigações de desempenho distintas seriam garantias, pontos de fidelização do cliente, entre outras, as quais não se aplicam ao modelo de negócios da Companhia). Ao determinar o preço de transação para a venda de produtos a Companhia considera, quando aplicável, os efeitos da contraprestação variável, a existência de componentes de financiamento significativos, a contraprestação não monetária e a contraprestação devida ao cliente. **Contraprestação variável - Acréscimos e penalidades por atraso** - A Companhia cobra de seus clientes acréscimos e penalidades por atrasos na liquidação do valor a receber sobre as vendas. Devido ao grau de incerteza no recebimento desses montantes (contraprestação variável), a Companhia reconhece as receitas de acréscimos e penalidades por atraso apenas no momento do recebimento efetivo de tais valores. **Descontos por volume e pontualidade no pagamento** - A Companhia oferece descontos por pontualidade no pagamento e por volume de forma retrospectiva para determinados clientes quando a quantidade de produtos adquiridos durante o exercício excede um limite especificado em contrato. Os descontos são compensados com valores a pagar pelo cliente. Para estimar a contraprestação variável dos descontos futuros esperados, a Companhia aplica o método do valor mais provável para contratos com um limite de volume único, e o método do valor esperado para contratos com mais de um limite de volume e para os contratos que preveem descontos por pontualidade no pagamento. O método selecionado que melhor prediz o montante de contraprestação variável é impulsionado principalmente pelo número de limites de volume constantes do contrato. Em seguida, a Companhia aplica os requisitos sobre estimativas restritivas de contraprestação variável e reconhece uma provisão redutora no contas a receber de clientes para os descontos futuros esperados. **Receita de juros** - Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado, a receita ou despesa financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados de caixa ao longo da vida estimada do instrumento financeiro ou um exercício mais curto, quando aplicável, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. A receita de juros é incluída na rubrica receita financeira, na demonstração do resultado.

2.3. Impostos - Imposto de renda e contribuição social - correntes - Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço. Atualmente, as provisões para imposto de renda e contribuição social foram constituídas às alíquotas de 15%, mais adicional de 10%, e 9%, respectivamente, sobre o lucro contábil, ajustado pelas adições e exclusões adicionais. **Imposto de renda e contribuição social - diferidos** - Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. O imposto diferido da se refere a diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social. Impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributárias não utilizados, somente na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados. Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que são esperadas a serem aplicáveis no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, baseado nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço. Impostos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal e os impostos diferidos são relacionados à mesma entidade tributada e sujeita à mesma autoridade tributária. **Impostos sobre vendas** - Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre vendas, exceto: • Quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não for recuperável junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso; • Contas a receber de clientes e a pagar apresentados juntos com o valor dos impostos sobre vendas. O valor líquido dos impostos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial. **2.4. Caixa e equivalentes a caixa** - Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata e sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo; por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação. **2.5. Distribuição de dividendos** - A Companhia reconhece um passivo para pagamento de dividendos quando essa distribuição é autorizada e deixa de ser uma opção da Companhia ou ainda quando previsto em lei. Conforme a legislação societária vigente, uma distribuição é autorizada quando aprovada pelos acionistas e o montante correspondente é diretamente reconhecido no patrimônio líquido. A legislação societária estabelece ainda o requerimento de pagamento de um dividendo mínimo obrigatório, após efetuados os ajustes ao lucro auferido no exercício e destinação das reservas também previstas no artigo 224 da Lei das Sociedades por Ações. **2.6. Ajuste a valor presente de ativos e passivos** - Os ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Para fins de registro o determinante da relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. O ajuste a valor presente relativo às operações de compra de matérias primas e outros materiais para produção é registrado na rubrica "Fornecedores" com contrapartida na conta de "Estoques". Sua reversão é registrada no custo dos produtos vendidos de acordo com a venda dos estoques e despesas financeiras com fruição dos prazos de pagamentos com fornecedores. O ajuste a valor presente das operações de venda de produtos tem como contrapartida a rubrica "Contas a receber de clientes". Sua realização é registrada na rubrica "receitas financeiras", pela liquidação de prazo dos recebíveis. **2.7. Imobilizado** - O ativo imobilizado é apresentado ao custo, líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso. O referido custo inclui o custo de reposição de parte do imobilizado e custos de empréstimo de projetos de construção de longo prazo, quando os critérios de reconhecimento forem satisfeitos. Quando partes significativas do ativo imobilizado são substituídas, a Companhia reconhece essas partes como ativo individual com vida útil e depreciação específica. Da mesma forma, quando uma manutenção relevante for feita, o seu custo é reconhecido no valor contábil do imobilizado, se os critérios de reconhecimento forem satisfeitos. Todos os demais custos de reparos e manutenção são reconhecidos na demonstração do resultado quando incorridos. A depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil do ativo imobilizado, às taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens, estão demonstradas na Nota 9. Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado. O valor residual, a vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revisitos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso. **2.8. Custos de empréstimos** - Os custos de empréstimos diretamente relacionados à aquisição, construção ou produção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso ou venda, quando aplicável, são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo. Todos os demais custos de empréstimos são registrados em despesa no exercício em que são incorridos. Custos de empréstimo compreendem juros e outros custos incorridos relativos a empréstimos, financiamentos e debêntures. **2.9. Ativos intangíveis** - Os ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. O custo de ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios corresponde ao valor justo na data da aquisição. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento, não são capitalizados e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido. A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida. Os ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico no exercício. O exercício e o método de amortização para um ativo intangível com vida útil definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no exercício ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível. Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em

Demonstração de resultado Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 (Valores expressos em milhares de reais, exceto lucro por quota, em reais)			
	Notas	31/12/2024	31/12/2023
Receita operacional líquida	17	1.644.925	1.355.170
Custo de produtos vendidos		(1.113.586)	(915.366)
Lucro bruto		531.339	439.804
Despesas e receitas operacionais			
Despesas gerais e administrativas		(33.988)	(35.219)
Despesas com vendas		(239.462)	(185.001)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas		35.921	17.271
		(237.529)	(202.949)
Lucro operacional antes do resultado de equivalência e resultado financeiro		293.810	236.855
Resultado de equivalência patrimonial	8	(1.391)	(110)
Lucro antes do resultado financeiro e impostos de renda e contribuição social		292.419	236.745
Despesas financeiras		(39.638)	(39.276)
Receitas financeiras		60.361	28.641
Resultado financeiro		20.723	(10.635)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		313.142	226.110
Corrente		(56.584)	(21.706)
Diferido		8.526	(3.182)
		(48.058)	(24.888)
Lucro líquido do exercício		265.084	201.222

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração de resultado abrangente Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 (Valores expressos em milhares de reais)		
	31/12/2024	31/12/2023
Lucro líquido do período	265.084	201.222
Outros resultados abrangentes		
Outros resultados abrangentes	(222)	10
	(222)	10
Resultado abrangente do exercício	264.862	201.232

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 (Valores expressos em milhares de reais)		
	31/12/2024	31/12/2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro prejuízo do período	265.084	201.222
Ajustes para reconciliar o lucro líquido:		
Depreciação e amortização	62.132	49.497
Reversão da provisão para perdas sobre investimentos	1.514	31
Valor residual de baixas do imobilizado	4.800	2.634
Constituição de provisão para contingências	526	(1.100)
Provisão para perda de imobilizado e intangível	1.816	(1.144)
Provisão para perdas de estoque	(1.877)	(4.964)
Provisão para remuneração pessoal	8.406	4.335
Ajuste a valor presente	492	(799)
PECLD e descontos de grandes redes	926	1.473
Créditos fiscais	(53.976)	-
Juros e rendimentos, líquidos	5.521	4.932
Variações monetárias	729	1.324
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(8.526)	3.182
	287.444	260.602
Decréscimo (acréscimo) de ativos		
Contas a receber de clientes	(67.197)	(46.771)
Partes relacionadas	118.474	(235.736)
Estoques	(22.232)	(11.280)
Depósitos judiciais	(478)	3.203
Outros créditos	(19)	(6.902)
Acréscimo (decréscimo) de passivos		
Fornecedores	134.827	85.823
Fornecedores - risco sacado	17.474	18.958
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	(2.592)	423
Obrigações tributárias, líquidas de impostos a recuperar	59.313	112.229
Amortização de tributos parcelados	(1.981)	(1.213)
Provisão para contingências	(2.841)	(445)
Outros passivos	2.572	(1.755)
	522.764	177.136
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	(682)	(2.124)
Pagamento de juros sobre passivo de arrendamento	(4.280)	(1.841)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(37.841)	(13.220)
Caixa gerado pelas (usado nas) atividades operacionais	479.961	159.951
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Redução de investimento	671	-
Aquisição de imobilizado	(64.274)	(62.264)
Aquisição de intangível	(34)	-
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	(63.637)	(62.264)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Captações de empréstimos e financiamentos	-	21.908
Amortização de principal de empréstimos e financiamentos	(7.664)	(44.584)
Amortização de principal de passivo de arrendamento	(8.538)	(3.202)
Pagamento de dividendos	(198.805)	(23.866)
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento	(215.007)	(49.744)
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	201.317	47.943
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	199.642	151.699
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	400.959	199.642
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	201.317	47.943

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

investimentos em controladas nas Demonstrações Financeiras Individuais, refletindo a alteração nas normas internacionais que agora permitem essa prática nas Demonstrações Financeiras Separadas. Essa convergência harmoniza as práticas contábeis adotadas no Brasil com as internacionais, sem gerar impactos materiais em relação à norma atualmente vigente, concentrando-se apenas em ajustes de redação e na atualização das referências normativas. A ICPC 09, por sua vez, não tem correspondência direta com normas do IASB e por consequência estava desatualizada, exigindo alterações para alinhar sua redação a fim de ajustá-lo a atualizações posteriores a sua emissão e atualmente observadas nos documentos emitidos pelo CPC. As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2025. Não se espera que as alterações tenham um impacto material nas demonstrações financeiras da Companhia. **Alterações ao CPC 02 (R2) – Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Financeiras e CPC 37 (R1) – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade** - Em setembro de 2024, O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), emitiu a Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 27, que contempla alterações trazidas pelo *Lack of Exchangeability* emitido pelo IASB, com alterações no Pronunciamento Técnico CPC 02 (R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Financeiras e no CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade. As alterações buscam definir o conceito de moeda conversível e orientam sobre os procedimentos para moedas não conversíveis, determinando que a conversibilidade deve ser avaliada na data de mensuração com base no propósito da transação. Caso a moeda não seja conversível, a entidade deve estimar a taxa de câmbio que reflete as condições de mercado. Em situações com múltiplas taxas, deve-se utilizar a que melhor represente a liquidação dos fluxos de caixa. O pronunciamento também destaca a importância das divulgações sobre moedas não conversíveis, para que os usuários das demonstrações financeiras compreendam os impactos financeiros, riscos envolvidos e critérios utilizados na estimativa da taxa de câmbio. As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2025. Não se espera que as alterações tenham um impacto material nas demonstrações financeiras da Companhia.

3. Caixa e equivalentes a caixa

	31/12/2024	31/12/2023
Caixa	24.793	2.236
Equivalentes de caixa	376.166	197.406
	400.959	199.642

Os equivalentes de caixa correspondem às operações realizadas junto às instituições financeiras que operam no mercado financeiro nacional e possuem baixo risco de crédito, são remuneradas pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) a percentual médio de 101,2% em 31 de dezembro de 2024 (96,2% em 31 de dezembro de 2023) e estão disponíveis para utilização nas operações da Companhia, ou seja, são ativos financeiros com liquidez imediata. Segue abaixo a composição:

	31/12/2024	31/12/2023
CDB	182.564	163.124
Equivalentes de caixa - Letras Financeiras	193.527	-
Debêntures compromissadas	-	28.218
Automáticas	75	6.059
Fundos de liquidez imediata	-	5
	376.166	197.406

4. Contas a receber de clientes

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, as contas a receber de clientes possuíam a seguinte composição:

	31/12/2024	31/12/2023
Partes relacionadas	94.573	29.313
Contas a receber de clientes	124.992	123.055
	219.565	152.368
(-) Ajuste a valor presente	(723)	(658)
(-) Abatimentos	(2.432)	(2.169)
	216.410	149.541
(-) Provisão para perdas esperadas com contas a receber	(2.428)	(1.765)
Circulante	213.982	147.776

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a análise do vencimento de saldos de contas a receber de clientes é a seguinte:

	31/12/2024	31/12/2023
A Vencer	207.798	146.573
Vencidos (dias):		
01 a 30	8.213	2.170
31 a 60	572	229
61 a 90	108	383
91 a 120	96	150
121 a 150	93	260
151 a 180	54	301
> 180	203	537
	217.139	150.603
(-) Ajuste a valor presente	(723)	(658)
(-) Abatimentos	(2.434)	(2.

continuação COMPAR - Companhia Parense de Refrigeração

contra o acórdão proferido no julgamento do REsp nº 1.958.265 para "...para esclarecer que a modulação dos efeitos da presente tese (Tema 1.125 do STJ) terá como marco 15/03/2017 – data do julgamento do Tema 69 do STF (RE nº 574.706) –, "ressalvadas as ações judiciais e administrativas protocoladas até a data da sessão em que proferido o julgamento". Como resultado das ações judiciais relacionadas ao tema acima, em 31 de dezembro de 2024, as empresas do Grupo Solar possuem saldo de PIS e COFINS a recuperar decorrentes da exclusão do ICMS, inclusive na modalidade de substituição tributária, das bases de cálculo das referidas contribuições. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Companhia reconheceu o complemento do crédito tributário no montante de R\$ 53.976, sendo R\$ 38.364 de principal e R\$ 15.612 de atualização monetária.

7. Partes relacionadas

	31 de dezembro de 2024		31 de dezembro de 2023	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Norsa Refrigerantes S.A.				
Reembolsos de despesas	1.304	-	4.654	-
Operação de mútuo	81.012	-	170.000	-
	82.316	-	174.654	-
Refrescos Guararapes Ltda.				
Reembolsos de despesas	-	3	-	1
Operação de mútuo	89.419	-	115.000	-
	89.419	3	115.000	1
Brasil Norte Bebidas S.A.				
Reembolsos de despesas	-	468	-	18
	-	468	-	18
Benevides Águas S.A.				
Reembolsos de despesas	29	-	82	-
	29	-	82	-
Crystall Águas do Nordeste Ltda.				
Reembolsos de despesas	1	-	13	-
	1	-	13	-
Gás Carbônico de Manaus Ltda.				
Reembolsos de despesas	73	-	112	-
	73	-	112	-
Total	171.838	471	289.861	19
Circulante	171.838	471	289.861	19
Não circulante	-	-	-	-

8. Investimentos

a) Composição dos saldos - Em 31 de dezembro de 2024

	Participação %	Investimento	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Resultado da equivalência patrimonial	Outros
Leão Alimentos e Bebidas Ltda.	1,43%	7.997	559.299	(82.674)	(1.169)	-
Trop Frutas do Brasil Ltda.	-	-	-	(36.426)	(345)	123
Outros investimentos	122	-	-	-	-	-
	8.119	559.229	(119.100)	(1.514)	123	-

Em 31 de dezembro de 2023

	Participação %	Investimento	Provisão perda de investimento	Total investimento	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Resultado da equiv. patrimonial
Leão Alimentos e Bebidas Ltda.	1,43%	9.142	-	9.142	640.194	7.865	112
Trop Frutas do Brasil Ltda.	-	-	-	-	-	-	-
Outros investimentos	0,99%	1.218	(79)	1.139	122.940	(14.965)	(148)
	122	-	122	-	-	-	-
	10.482	(79)	10.403	763.134	(7.100)	(36)	-

b) Movimentação

	Leão	Trop Frutas	Outros investimentos	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022	9.034	1.367	122	10.523
Ajuste de avaliação patrimonial	(4)	(1)	-	(5)
Equivalência patrimonial	112	(148)	-	(36)
Provisão para perda de investimento	-	(79)	-	(79)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	9.142	1.139	122	10.403
Ajuste de avaliação patrimonial	24	(246)	-	(222)
Equivalência patrimonial	(1.169)	(345)	-	(1.514)
Perda de investimento	-	44	-	44
Redução de investimento	-	(1.237)	-	(1.237)
Alteração de participação	-	566	-	566
Provisão para perda de investimento	-	79	-	79
Saldos em 31 de dezembro de 2024	7.997	-	122	8.119

9. Imobilizado

a) Composição dos saldos

	31/12/2024		31/12/2023	
	Taxas médias ponderadas de amortização (a.a.)	Custo	Depreciação	Líquido
Terenos	-	10.887	-	10.887
Benfeitorias em imóveis de terceiros	2,20%	1.611	(1.586)	25
Edificações	2,10%	81.894	(33.232)	48.662
Máquinas e equipamentos	7,10%	334.044	(190.159)	143.885
Móveis e utensílios	7,10%	6.011	(2.981)	3.030
Garrafas e embalagens	20%, 25% e 50%	38.404	(18.666)	19.738
Geladeiras	14,30%	72.324	(32.124)	40.200
Computadores e periféricos	20%	5.038	(3.444)	1.594
Veículos	10% e 20%	35.745	(22.696)	13.049
Instalações	3,60%	45.740	(26.474)	19.266
Outras imobilizações	9,1%, 10% e 20%	4.819	(2.720)	2.099
Imobilizado em andamento	-	21.149	-	21.149
Provisão para perdas	-	(8.507)	-	(8.507)
Imobilizado em trânsito	-	49	-	49
		649.208	(334.082)	315.126

b) Movimentação

	31/12/2024	31/12/2023
No início do exercício	305.897	286.756
Aquisições	64.274	62.264
Baixas	(4.800)	(2.530)
Depreciação	(48.429)	(41.784)
Outras	(1.816)	1.191
	315.126	305.897

10. Direito de uso e passivo de arrendamento

a) Direito de uso

	Frotas	Imóveis	Máquinas Equipamentos	Total
Taxas médias ponderadas (a.a.)	32%	31%	49%	-
Saldo em 31 de dezembro de 2022	-	5.778	-	5.778
Adição	16.461	558	-	17.019
Depreciação	(2.784)	(1.132)	-	(3.916)
Remensuração	-	345	-	345
Saldo em 31 de dezembro de 2023	13.677	5.549	-	19.226
Adição	27.571	1.681	2.397	31.649
Depreciação	(6.973)	(2.740)	(209)	(9.922)
Remensuração	871	64	-	935
Saldo em 31 de dezembro de 2024	35.146	4.554	2.188	41.888

b) Passivo de arrendamento

	Frotas	Imóveis	Máquinas e equipamentos	Total
Taxas médias ponderadas (a.a.)	12,90%	12,24%	12,82%	-
Saldo em 31 de dezembro de 2022	-	5.839	-	5.839
Circulante	-	524	-	524
Não Circulante	-	5.315	-	5.315
Adição	16.461	558	-	17.019
Pagamentos de principal	(2.427)	(775)	-	(3.202)
Pagamento de juros	(955)	(886)	-	(1.841)
Remensuração	-	345	-	345
Juros apropriados	955	886	-	1.841
Saldo em 31 de dezembro de 2023	14.034	5.967	-	20.001
Circulante	3.068	985	-	4.053
Não circulante	10.966	4.982	-	15.948
Adição	27.571	1.681	2.397	31.649
Pagamentos de principal	(5.883)	(2.495)	(160)	(8.538)
Pagamento de juros	(3.234)	(930)	(116)	(4.280)
Remensuração	871	64	-	935
Juros apropriados	3.234	930	116	4.280
Saldo em 31 de dezembro de 2024	36.593	5.217	2.237	44.047
Circulante	8.226	789	363	9.378
Não circulante	28.367	4.428	1.874	34.669

c) Cronograma de vencimentos do passivo de arrendamento

	Vencimentos	31/12/2024	31/12/2023
Menos de 1 ano		14.047	6.507
Entre 1 e 2 anos		10.448	6.089
Entre 2 e 5 anos		27.478	10.136
Acima de 5 anos		9.050	6.162
Valores não descontados		61.023	28.894
Ajuste a valor presente		(16.976)	(8.893)
Total do passivo de arrendamento		44.047	20.001

11. Intangível

a) Composição do intangível

	Taxas médias ponderadas (a.a.)	Custo	Amortização	Líquido	31/12/2024	31/12/2023
Direito de uso da marca	10%	20.100	(12.760)	7.340	11.121	-
Softwares e sistemas informatizados	20%	34	-	34	-	-
	-	20.134	(12.760)	7.374	11.121	-

b) Movimentação do intangível

	31/12/2023	Adições	Amortização	Outros	31/12/2024
Direito de uso da marca	11.121	-	(3.781)	-	7.340
Softwares e sistemas informatizados	-	34	-	-	34
	11.121	34	(3.781)	-	7.374
	31/12/2022	Amortização	Baixas	Outros	31/12/2023
Direito de uso da marca	14.902	(3.780)	-	(1)	11.121
Softwares e sistemas informatizados	67	(17)	(4)	(46)	-
	14.969	(3.797)	(4)	(47)	11.121

12. Fornecedores

	31/12/2024	31/12/2023
Fornecedores nacionais	198.951	140.171
Partes relacionadas	156.730	80.683
Ajuste a valor presente	(2.661)	(3.482)
	353.020	217.372

13. Fornecedores – Risco Sacado

	31/12/2024	31/12/2023	01/01/2023
Fornecedores - Risco Sacado	36.432	18.958	-
Ajuste a valor presente	(638)	(373)	-
	35.794	18.585	-

Montante a vencer (a)
Montante já recebido pelos fornecedores 36.432 18.958 -

(a) Títulos a serem liquidados pelas instituições financeiras junto aos fornecedores da Companhia que solicitaram a antecipação de seus recebíveis. Os títulos originários a pagar da Companhia não sofrem alteração de prazo mediante as solicitações de antecipação. A Companhia possui operação de risco sacado com seus fornecedores, com a participação de uma instituição financeira (atualmente Santander, Itaú e Bradesco), onde o fornecedor tem a opção de antecipar seus recebíveis relacionados às compras de bens e serviços realizadas pela Companhia. Ressalta-se que não existe extensão do prazo e que a Companhia tem direito a rebate por cada operação fechada pelos fornecedores em contrapartida da contraprestação de seção de risco de crédito e controle do saldo de fornecedores para a instituição financeira. Os rebates serão recebidos no mês subsequente da liquidação da operação juntamente à instituição financeira. Essas receitas são reconhecidas como "Outras receitas" na demonstração do resultado e totalizaram R\$ 1.660 em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 200 em 31 de dezembro de 2023). A Companhia não possui operações de risco sacado com saldo vencido. Termos e condições do passivo de fornecedores – risco sacado: • O prazo médio de pagamento da Companhia para seus fornecedores é de 114 dias (85 dias em 31 de dezembro de 2023). Mesmo prazo médio quando há a solicitação de antecipação pelo fornecedor junto ao banco, destacando que não há alteração no prazo. • O prazo médio do desconto dos títulos pelos fornecedores junto ao banco é de 76 dias (88 dias em 31 de dezembro de 2023). Não houve alterações não monetárias significativas no valor contábil de fornecedores incluídas no acordo de financiamento de fornecedores.

14. Empréstimos e financiamentos

	Taxas médias ponderadas (a.a.)		31/12/2024		31/12/2023
Modalidade					
Circulante					
Basa – FNO	8,19% a.a.	8,61% a.a.	794	798	
FINAME/BNDES	3,7% a.a.	6,1% a.a.	4.513	6.701	
			5.307	7.499	
Não Circulante					
Basa – FNO	8,19% a.a.	8,61% a.a.	1.690	2.470	
FINAME/BNDES	3,7% a.a.	6,1% a.a.	2.276	6.140	
			3.966	8.610	
Total de empréstimos e financiamentos			9.273	16.109	

(a) O FNO e o FINAME são garantidos por alienação fiduciária e aval cruzado.
A movimentação de empréstimos e financiamentos está demonstrada abaixo:

	31/12/2024	31/12/2023
Saldo inicial	16.109	37.503
Captação	-	21.908
Juros apropriados	1.510	3.092
Amortização de principal	(7.664)	(44.584)
Juros pagos	(682)	(2.124)
Ajuste a valor presente	-	314
Saldo final	9.273	16.109

Os empréstimos e financiamentos têm o seguinte cronograma de vencimentos:

	Vencimentos	31/12/2024	31/12/2023
Em até 1 ano		5.307	7.499
Entre 1 e 2 anos		2.972	4.868
Entre 2 e 3 anos		864	2.775
Entre 3 e 5 anos		130	967
		9.273	16.109

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas da COMPAR – Companhia Parense de Refrigeração Fortaleza - CE.

Opinião - Examinamos as demonstrações financeiras da COMPAR – Companhia Parense de Refrigeração ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião** - Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras** - A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada

por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras** - Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro,

15. Provisão para contingências

No curso normal de suas operações, a Companhia é parte em ações judiciais e administrativas que envolvem questões tributárias, trabalhistas, cíveis e de outras naturezas, perante tribunais e órgãos governamentais. Periodicamente, a Administração avalia os riscos cíveis, trabalhistas e tributários, tendo como base fundamentos jurídicos, econômicos e tributários, com o objetivo de classificá-los, segundo suas chances de perda em prováveis, possíveis ou remotos. A análise é feita em conjunto com os escritórios de advocacia que patrocinam as causas da Companhia. Desse, somente os riscos classificados como prováveis são provisionados em valores considerados como suficientes para cobrir as perdas estimadas. As provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários registradas representam a melhor estimativa da Administração quanto aos riscos de perda envolvidos. Existem situações em que a Companhia questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações movidas contra si. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria Administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

	Depósitos judiciais		Provisão para contingências	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Trabalhistas	284	61	1.490	934
Cíveis	250	36	523	503
Tributárias	41	-	1.294	3.454
	575	97	3.307	4.891

a) Movimentação dos processos no exercício

	Trabalhista	Cíveis	Tributárias	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022	1.153	189	3.770	5.112
Provisão/reversão	75	125	(1.300)	(1.100)
Atualização	132	(50)	1.242	1.324
Pagamento/outros	(426)	239	(258)	(445)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	934	503	3.454	4.891
Provisão/reversão	291	78	157	526
Atualização	136	362	233	731
Pagamento/outros	129	(420)	(2.550)	(2.841)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	1.490	523	1.294	3.307

b) **Naturezas dos processos - Cíveis** - A Companhia figura como ré em 15 processos (20 em 31 de dezembro de 2023) de natureza cível cuja probabilidade de perda é classificada como provável no valor de R\$523 (R\$503 em 31 de dezembro de 2023). A maioria das ações cíveis envolvem problemas usuais e peculiares do negócio, relativos a pedidos de indenização por inscrição indevida nos órgãos de proteção ao crédito, ações de rescisão de cláusulas de contratos de distribuição e ações de reparação de danos. **Trabalhistas** - A Companhia figura como ré em 22 processos (11 em 31 de dezembro de 2023) de natureza trabalhista cuja probabilidade de perda é classificada como provável no valor de R\$1.490 (R\$934 em 31 de dezembro de 2023). As principais matérias discutidas nos processos trabalhistas envolvem pedidos relacionados a jornada de trabalho (hora extra; intervalos intrajornada e inter jornada; e respectivos reflexos), indenização por acidente de trabalho ou doença ocupacional, modelo de remuneração, indenização por danos morais e materiais. **Tributárias** - Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, as provisões para riscos tributários estão demonstradas conforme segue:

2024, as previstos para o exercício financeiro de 2024, em milhares de reais.				
	31/12/2024		31/12/2023	
	Processos judiciais	Depósitos judiciais	Processos judiciais	Depósitos judiciais
ICMS	1.294	-	3.454	-
IPI	-	41	-	-
Total	1.294	41	3.454	-

Passivos contingentes - risco de perda possível - Adicionalmente às provisões constituídas, a Companhia possui diversos contingências trabalhistas, cíveis e tributárias em andamento, nas quais figuram no polo passivo e cuja perda, segundo a opinião de consultores jurídicos internos e externos, é possível, totalizando aproximadamente R\$673.385 (R\$374.804 em 31 de dezembro de

Este documento esta firmado por

	Firmante	CN=DIARIOS DO PARA LTDA:04218335000131, OU=AC SyngularID Multipla, OU=41367161000103, OU=Videoconferencia, OU=Certificado Digital PJ A1, O=ICP-Brasil, C=BR
	Fecha/Hora	Thu May 29 14:55:02 BRT 2025
	Emisor del Certificado	CN=AC SyngularID Multipla, O=ICP-Brasil, OU=AC SyngularID, C=BR
	Numero de Serie	895062532464328387366409
	Metodo	urn:adobe.com:Adobe.PPKLite:adbe.pkcs7.sha1 (Adobe Signature)
Nota	Certificado por DIARIO DO PARA e publicado em sua plataforma digital. Autenticidade pode ser verificada no QrCode ao lado ou no link: https://ee.dol.com.br/publicidadelegal	